

manda da UEA, possibilitando uma melhor assistência aos projetos.

Ensino e Aprendizagem

QUAL O MELHOR PERIÓDICO - UM DILEMA NA DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

SHEILA DE CASTRO CARDOSO; RAFAEL SAMUEL GIORDANI; MARILIA REINHEIMER; DANILO BLANK; MARCELO ZUBARAN GOLDANI

Introdução: Pesquisadores têm dificuldades na escolha do melhor veículo para divulgação de sua produção intelectual, considerando os periódicos de alto fator de impacto (FI) e a obtenção do maior número de citações. Objetivo: Avaliar o grau de visibilidade da produção científica dos programas de pós-graduação em saúde da criança e do adolescente (PPGsSCA) publicada em periódicos IA e IB do Sistema Qualis da Capes. Materiais e Métodos: Estudo exploratório de dados obtidos dos relatórios CAPES de 2005 e 2006 dos PPGsSCA. Foram contabilizados as citações dos artigos IA e IB até dezembro de 2007, a partir ISI Web of Knowledge. Foi realizada uma análise descritiva e proposto um indicador de visibilidade, o Fator de Impacto Relativo (FIR): a razão entre o número de citações gerado pelo conjunto de artigos em determinado periódico e o seu FI. Calcularam-se as médias dos FIR dos artigos IA e IB, considerando os cinco periódicos com mais citações dentre os elegíveis. Resultados: Localizaram-se 530 artigos IA e IB, dentre 641 informados pelos programas, os quais geraram 900 citações (média de 1,7 citações por artigo); 391 artigos foram publicados em periódicos IA e geraram 804 citações (2,05 citações por artigo); 139 artigos IB foram publicados e geraram 96 citações (0,69 citações por artigo). O FIR, considerando os cinco periódicos IA e IB com mais citações, foi respectivamente 0,88 e 1,29. Conclusão: Apesar do maior número absoluto de citações, os artigos IA obtiveram um índice de visibilidade inferior aos IB. Os resultados apontam uma tendência de aumento dos FI dos periódicos IB às custas dos artigos dos PPGsSCA. Todavia, a visibilidade da produção desses programas é superestimada, considerando o número de citações, quando publicada em periódicos de alto FI.

A POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO PROPORCIONADA PELA ENTREVISTA DE EXPLICITAÇÃO SOBRE UMA CENA DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

BRUNO GRAEBIN DE FARIAS; MARIA HELENA DENARDIN, REGINA ORGLER SORDI

Este estudo discute a possibilidade de reflexão proporcionada pela entrevista de explicitação de Varela e

Shear sobre uma cena de aprendizagem em sala de aula relatada por um professor de Ciências do ensino fundamental. A entrevista de explicitação consiste em uma narrativa em primeira pessoa conduzida pelo entrevistador através de perguntas que busquem a descrição detalhada da experiência vivida, evitando explicações e comentários, a fim de que o entrevistado reviva a sua experiência. Nesta, o professor relatou como ele percebe que ocorre a aprendizagem em sala de aula, descrevendo a retórica corporal dos alunos, o tipo de pergunta feita, a qualidade da atenção, o tema abordado e a didática do professor. A explicitação dessas questões através da reexperimentação da experiência permitiu a reflexão tanto do professor quanto do grupo de pesquisa sobre as mesmas, contribuindo para o conhecimento sobre os processos intersubjetivos presentes na educação em sala de aula.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO HOSPITAL: O LÚDICO COM INTENCIONALIDADE

PATRÍCIA NATALIE BEAL GOMES; MÁRCIA CARVALHO DA SILVA

A Pedagogia por muito tempo esteve ligada e limitada às salas de aula. Mas ao limitá-la apenas a este espaço ocorre uma contradição, pois como sabemos seu objeto de estudo é a relação ensino/aprendizagem, e por este motivo em todos os locais onde está dinâmica ocorra torna-se um rico espaço para as Práticas Pedagógicas. É com base nesta premissa que atualmente a Pedagogia passa por mudanças em seu campo de atuação, onde a escola deixa de ser o único lugar de suas práticas, o que possibilita, ao pedagogo/a atuar em espaços formais e não-formais, como empresas, ONGs entre outras. Dentre estes novos locais de atuação encontram-se os hospitais, classificados como espaços não-formais, mas que não devem ser visto como igual a todos os outros espaços educacionais, pois possui características únicas que devem ser levadas em consideração ao fazer o planejamento que vise às aprendizagens significativas. Por este motivo o presente artigo tem como tema central o papel do educador no ambiente hospitalar, percebendo como uma ampla e desafiadora possibilidade de desenvolvimento, até então pouco explorado por profissionais da área da Pedagogia. Temos como base para este estudo nossas práticas educacionais no ambiente hospitalar, desenvolvidas no período de graduação, e a referência na literatura disponível. Buscando traçar o perfil do educador hospitalar através da relação teórico-prática de forma que este atinja os indivíduos hospitalizados proporcionando uma melhoria na qualidade de vida, bem como expandindo e revolucionando o papel do pedagogo/a, criando novas áreas a serem investigadas. Levando a pedagogia a este espaço pouco explorado e carente de Práticas Pedagógicas e ao mesmo tempo, rico em possibilidades, sendo necessário que seja mais refletido e estudado no meio profissional.